

Este cordel foi escrito por
Abaeté do Cordel e Marciano Medeiros.

Redes Sociais:

Facebook: Natália Bonavides

Twitter: @natbonavides

Instagram: @NataliaBonavides

You Tube: Natália Bonavides

Mandato Deputada Federal Natália Bonavides
Em Brasília/DF: Câmara dos Deputados, Anexo IV,
Gabinete Nº 748; (61) 3215 5748.

Em Natal/RN: Rua Marise Bastier, Nº 36,
Lagoa Nova; (84) 2226 6266.

E-mail: mandato@nataliabonavides.com.br

DEPUTADA FEDERAL-PT
NATÁLIA
B O N A V I D E S

Este cordel foi escrito por
Abaeté do Cordel e Marciano Medeiros.

Redes Sociais:

Facebook: Natália Bonavides

Twitter: @natbonavides

Instagram: @NataliaBonavides

You Tube: Natália Bonavides

Mandato Deputada Federal Natália Bonavides PT/RN
Em Brasília/DF: Câmara dos Deputados, Anexo IV,
Gabinete Nº 748; (61) 3215 5748.

Em Natal/RN: Rua Marise Bastier, Nº 36,
Lagoa Nova; (84) 2226 6266.

E-mail: mandato@nataliabonavides.com.br

DEPUTADA FEDERAL-PT
NATÁLIA
B O N A V I D E S



O povo fala com raiva
Contra um grande sacrilégio,
Onde os bancos e os patrões
Terão total privilégio,
Vamos falar contra isso
De casa até no colégio.

Mulher com deficiência
Será muito maltratada,
Pois essa corja sinistra
De povo não manja nada,
Eles desejam fazer
Nossa nação massacrada.

A PEC da previdência
Ao pobre não considera,
Um discurso de elitismo
Nesse governo prospera,
Parece coisa das trevas
Que relembra a besta fera.

Essa reforma maldita
Pune o cidadão honrado,
Fazendo o povo mais pobre
Continuar afetado,
Pois só na beira da morte
Que será aposentado.

E já no fim do cordel
Sugiro a cada eleitor,
Só mande para Brasília
Parlamentar defensor,
Que diga não a reforma
Dum governo repressor!

O trabalhador rural
Deve ser mais respeitado,
Trabalha de sol a sol
Cuidando do seu roçado,
Sonha um dia com descanso
Quando for aposentado.

Se depender do governo
Eles não vão descansar,
Se eles não contribuírem
Vinte anos sem parar;
Aí depois dos sessenta
Que podem se aposentar.

Tem muitos deles que ganham
Só para a sobrevivência,
Não tem condições nenhuma
De pagar à previdência,
O povo do campo é forte,
Um símbolo de resistência.

Seu doutor tenha clemência
Do pobre, do cidadão,
Não engane novamente
O puro de coração,
Que acreditou num delírio
No dia da votação.

É tão simples seu doutor
Botar o Brasil nos trilhos,
Sem precisar maltratar
Plantadores maltrapilhos,
Que trabalham tantos anos
Para alimentar seus filhos.

Diga não à reforma da previdência

Nosso povo está sofrendo
Luta por sobrevivência,
Quer saúde e educação,
Projetos de competência.
Por isso rejeita a
Reforma da previdência.

Eles querem destruir
Nossa aposentadoria,
Do pobre e trabalhador
Que batalha todo dia,
Muitas horas no batente
Ganhando uma ninharia.

Se quiser se aposentar
Com benefício total,
Que pague quarenta anos
Pra receber integral,
Coisa que vai ser pior
Pra o trabalhador rural.

Reduzir o benefício
Daquele idoso carente,
De bem quase uns mil reais
Pra quatrocentos somente,
O governo dos riquinhos
Quer maltratar muita gente.

As mulheres brasileiras
Ficarão prejudicadas,
Vão aumentar as idades
Pra nossas aposentadas,
Que trabalham em casa e fora
Em duas fortes jornadas.

Começando com o povo
Muitos estão revoltados,
Arrependidos porque
Sabem que foram burlados,
Por alguns parlamentares
Eles foram enganados.

Muitos foram vencedores
Defendendo uma bandeira,
Contra a fome e o desemprego,
Lutemos a vida inteira,
Principalmente os rapazes
Evitem fazer besteira.

Todos foram enganados
No momento de votar,
Sem debates principais
Ninguém pode adivinhar;
Para o novo presidente
Um conselho irei mandar.

Sente na sua cadeira
E comece o seu trabalho,
A campanha terminou
Não use argumento falho,
O país está quebrado
De tanto olhar quebra galho.

Multiplica a idade mínima
Sem dó e sem compaixão,
Escraviza o nosso povo
Numa triste solução,
Cobrarão sem piedade
Bem mais contribuição.

Outra meta apresentada
Pelos grandes traidores,
Não caiam no papo mole
Desse grupo de impostores,
Que buscam cortar salários
Diminuindo os valores.

A redução é maluca,
Projeto do Satanás,
Procurem ler as notícias
Nos sites e nos jornais,
O pobre receberá
Um corte nos seus reais.

Um governo de mentiras
Demonstra tese brutal,
De aumentar à deserção
Do sítio pra capital,
Pois vão criar mil barreiras
Pra população rural.

O projeto é desumano
Vai matar o cidadão,
Eles pretendem fazer
Na reforma ingratidão,
Privatizando os salários
Em capitalização.

Milhões de desempregados
Pelos cidades rodando;
E sem ter perspectiva
O crime está aumentando,
Adultos desesperados
E os jovens vão se matando.

Se vocês querem reforma
Eu digo para os senhores,
Vocês vão sacrificar
Os nossos trabalhadores;
E deixar sempre de lado
Os maiores devedores.

E vocês sabem quem são
De quem se deve cobrar,
Os nomes dos devedores
Vocês devem publicar;
E são as grandes empresas,
Que deixaram de pagar.

Tem bancos, tem financeiras,
Deve ter televisão,
Tem por ai mil fortunas
Que não pagam um tostão,
E o povo abandonado
Não enxerga a solução.

O sistema continua
Não vejo nada de novo,
Se não tem o que fazer
Vão caçar cabelo em ovo,
Vocês querem manter ricos
Tirando do nosso povo.

Trabalhador é sofrido
Poucos tem o que comer,
Trabalham sem ter direito
Ao esporte e ao bom lazer,
Só produzindo riquezas
Para o rico se manter.

É necessário eleger
Mandando para o senado,
Representantes do povo
E com serviço prestado,
Evite eleger um mal
Presidente e deputado.

Eleitor tenha cuidado
Na data duma eleição,
Não vote só por votar
Você tem na sua mão,
A ferramenta importante
Pra salvar o cidadão.

Se quiserem ter reforma
Usem teses verdadeiras,
Tem filhas de militares
Se passando por solteiras,
Recebem muitos milhões
Das moedas brasileiras.

Apenas para um exemplo
Digo no meu verso atento,
Do nosso trabalhador
Que deve ficar atento,
Para derrotar os golpes
Do terrível sofrimento.

Todos nós sabemos onde
O governo quer chegar,
Dividir nosso país
Os pobres prejudicar,
Bem poucos vão ter direito
De um dia se aposentar.

Para entender as reformas
Eu tive dificuldade,
Foi lendo e ouvindo palestras
Onde encontrei a verdade,
O homem se aposenta com
Sessenta e cinco de idade.

A mulher sessenta e dois
Está lá na votação,
Mais eles dois tem que ter
Uns vinte de doação,
Para todos brasileiros,
Isso é grande exploração.

Com vinte anos de trabalho
Só recebe a parcial,
Que é bem próximo da metade
Do seu salário integral,
Imagine os prejuízos
Dessa reforma do mal.

E o valor deste aposento
Diminui de todo jeito,
Pois os piores salários
Vão pra conta do sujeito
Coisa que não temos hoje
Isso é falta de respeito.